

Diante de todo esse contexto, se materializa por meio da oficialização do Observatório de Mercado de Comunicação e Design do Centro Universitário Uni-BH e das seguintes ações:

1. Viabilizar a construção de um banco de dados a partir do cadastro dos atuais alunos - recorte 1º semestre 2013.
2. Viabilizar a participação de empresas e profissionais no projeto.
3. Constituir acesso a dados de mercado aos parceiros locais.
4. Firmar parcerias com outras empresas e instituições locais.
5. Elaborar ações de divulgação para projetos inovadores.

Acreditamos que a constituição de um Observatório de Mercado para identificar e uniformizar potencialidades locais contribuiria para o aprimoramento da relação entre os valores intangíveis do design e a percepção de seu valor financeiro.

Referências

- ADG Brasil (2004). *O valor do design: guia ADG Brasil de prática profissional do designer gráfico* (3a. ed.). São Paulo: ADG.
- Basta, D. (2005). *Fundamentos de marketing* (5a. ed.). Rio de Janeiro: Editora FGV.
- Cardoso, R. (2012). *Design para um mundo complexo*. São Paulo: Cosac Naify.
- Neumeier, M. (2010). *A empresa orientada pelo design*. Tradução: Felix José Nonenmacher. Porto Alegre: Bookman.
- Shaughnessy, A. (2010). *Como ser um designer gráfico sem vender sua alma*. São Paulo: Editora Senac.
- Super Interessante. São Paulo: Editora Abril, 315, fev. 2013, p. 54.
- Strunk, G. (2001). *Viver de design* (3a. ed.). Rio de Janeiro: 2AB.
- Vieira, E. *O Valor do design. A importância do design para as empresas e indústrias Guia sobre design*. Disponível em: http://www.guiasobredesign.com.br/?page_id=66. Acesso em 15 abr 2013.

A prática docente e discente da atividade do projeto integrado - uma experiência do curso de design de produto

Teresa Maria Riccetti e Nara Silvia Marcondes Martins (*)

Resumen: El objetivo de este artículo es relatar la fundamentación y experiencia del Proyecto Integrado - PI, una actividad que fue implementada hace cuatro años en el Curso de Diseño de la Universidad Presbiteriana Mackenzie situado en la ciudad de São Paulo, Brasil. La naturaleza del proyecto integrado es interdisciplinar, así como el propio concepto de diseño; la actividad destaca la integración de los contenidos desarrollados en las distintas disciplinas que contemplan el PI, y que juntas auxilian en el proceso de conocimiento y su aplicación por los alumnos del curso de diseño de producto.

Palabras clave: Diseño - Actividad Interdisciplinar - Enseñanza - Proyecto del Producto - Educación Superior - Metodología.

[Resúmenes en inglés y portugués y currículum en p. 104]

Abstract: In a local context, it is perceived the need to identify which are the values of the design without having to resort only to the perception of professionals that were usually pretended, and the need for setting up one Market Observatory as a strategy of educational institutions arises, which among other objectives is routed to the identification and unification of the relationship between the intangible values of design and perception of their financial value.

Key words: Value - Design - Observatory - Market - Education.

Resumo: Em um contexto local, percebe-se a necessidade de identificação de quais são os valores do design sem ter de recorrer somente à percepção dos profissionais como se habitualmente vinha se fazendo, surge a necessidade da constituição de um Observatório de Mercado, como uma estratégia das instituições de ensino, que dentre outros objetivos se debruçaria sobre a identificação e uniformização da relação entre os valores intangíveis do design e a percepção de seu valor financeiro.

Palavras chave: Valor - Design - Observatório - Mercado - Ensino.

(*) **Rodrigo Antônio Queiroz Costa.** Especialista em Artes Visuais, Cultura e Criação (Senac). Desenhista Industrial formado pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Diretor do Instituto de Preservação da Cultura Automotiva - Ipeca. Professor do Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI-BH), Professor Orientador do Observatório de Mercado de Comunicação e Design da Faculdade de Tecnologia INAP e professor da pós-graduação em Projetos Editoriais Impressos e Multimídia da UNA. Atua no mercado como designer e consultor. Tem experiência na área de design gráfico, atuando principalmente nos seguintes temas: design editorial, sinalética, design social e design corporativo. **Cristiane Linhares de Souza.** Desenhista Industrial formada pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Professora do INAP e da especialização em Projetos Editoriais Impressos e Multimídia da UNA. Analista de design do setor de Desenvolvimento de soluções em interfaces de sistemas e sítios da empresa pública de Serviços de Processamento de Dados do Governo Federal Brasileiro - SERPRO.

Actas de Diseño (2016, Julio),
Vol. 21, pp. 100-104. ISSN 1850-2032
Fecha de recepción: marzo 2013
Fecha de aceptación: julio 2013
Versión final: diciembre 2015

Introdução

A exposição do conteúdo deste artigo está organizado em dois momentos; o primeiro visa uma breve apresentação sobre a estrutura do Curso de Design da Universidade Presbiteriana Mackenzie e a contextualização do projeto integrado –abordando a necessidade da interdisciplinaridade do conhecimento no ensino superior; o valor do projeto integrado como ponto articulador da interdisciplinaridade; a busca da unidade do pensamento; a transferência de métodos de uma disciplina para outra e o pensamento sistêmico. A exposição sobre a operacionalização da atividade do projeto integrado implantado no curso de design de produto também é contemplada destacando seus objetivos gerais e específicos; competência das disciplinas envolvidas; processo de planejamento e desenvolvimento das propostas de projeto; modos de apresentação e critérios de avaliação.

No segundo momento serão expostas as propostas específicas do projeto integrado desenvolvidas na terceira, quarta, quinta e sexta etapas do curso que tem um total de oito etapas. A cada semestre o nível de complexidade de projeto se alarga, assim como a linha do pensamento estratégico do curso e suas temáticas. A apresentação da proposta de projeto de cada etapa é seguida pela exposição dos produtos resultantes. Numa avaliação integral dos resultados da atividade do projeto integrado podemos destacar que os alunos envolvidos na atividade do projeto integrado percebem com maior atenção a conexão dos conteúdos praticados pelas disciplinas integradas e, suas especificações que juntas auxiliam no processo de conhecimento e aplicação; o raciocínio criativo, do aluno é estimulado pelos meios de reflexão, expressão e representação adequados, considerando a integração entre a ideia e sua concretização final. A prática também auxilia na consolidação do conhecimento adquirido em etapas anteriores do curso e a prática docente também se incrementa com um maior entrosamento entre as disciplinas e os próprios professores.

Os projetos resultantes estimulam uma competição saudável entre os integrantes e proporcionam outros eventos frutos da atividade, tais como exposições dos trabalhos, publicações e outras.

O Design da UPM

O curso de Design da Universidade Presbiteriana Mackenzie tem importância no cenário histórico do design no Brasil por estar entre os primeiros cursos criados no Estado de São Paulo. Desde os anos de 1970, vem acompanhando a evolução da discussão do design mundial com a participação do corpo docente de áreas afins ao design, o que possibilita à visão multidisciplinar, necessária a cultura de projeto.

Vinculado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, o Curso de Design tem a duração de quatro anos, segmentado em oito etapas e duas habilitações projeto do produto e programação visual; atualmente o curso conta com cerca de 912 alunos e 54 docentes. Em 2009, o curso de design implantou sua quarta grade curricular, que se caracteriza pela inserção da atividade do projeto integrado e fundamentada de acordo com o Conselho Nacional de

Educação e Câmara de Educação Superior na proposta da resolução nº5, de 8 de março de 2004, que coloca em seu parágrafo primeiro as seguintes premissas:

§ 1º O Projeto Pedagógico do curso, além da clara concepção do curso de graduação em Design, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e sua operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

- I. Objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- II. Condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- III. Cargas horárias das atividades didáticas e da integração do curso;
- IV. Formas de realização da interdisciplinaridade;
- V. Modos de integração entre teoria e prática;
- VI. Formas de avaliação do ensino e da aprendizagem.

Entre os princípios pedagógicos que estruturam as áreas de conhecimento destaca-se como ponto articulador, a interdisciplinaridade. É importante esclarecer que a prática docente, ao adotar a interdisciplinaridade como metodologia no desenvolvimento do currículo escolar, não significa a abdicação, pelo professor, da disciplina (integrada à atividade) e seu conteúdo específico.

Está implícita na interdisciplinaridade uma nova postura diante do conhecimento, uma mudança de atitude em busca da unidade do pensamento. Para Bordoni (2002) A interdisciplinaridade é um campo aberto para que de uma prática fragmentada por especialidades possamos estabelecer novas competências e habilidade através de uma postura pautada em uma visão holística do conhecimento. A definição de interdisciplinaridade segundo Nicolescu (1999) diz respeito à transferência de métodos de uma disciplina para outra, isso demonstra que todas as disciplinas envolvidas no processo devem ser encadeadas de forma sistêmicas, para que juntas construam um pensamento inserido no contexto a que pertencem.

Para maior consciência da realidade, para que os fenômenos complexos sejam observados, vistos, entendidos e descritos torna-se cada vez mais importante a confrontação de olhares plurais na observação da situação de aprendizagem; daí a necessidade do trabalho em equipe.

Projeto Integrado

O Projeto Integrado é uma atividade projetual que se inicia no terceiro período do curso de design e organiza-se segundo as diretrizes dos três eixos temáticos do curso que são –teoria e crítica; projeto; sustentabilidade– e parte dos conceitos e premissas pré-estabelecidas pelas disciplinas da sequência de Projeto das duas habilitações em curso, Projeto do Produto e Programação Visual. As disciplinas são: Metodologia do Projeto (3ª etapa); Projeto I (4ª etapa); Projeto II (5ª etapa); Projeto III (6ª etapa); Projeto IV (7ª etapa).

O PI é organizado segundo a linha de pensamento estratégico da disciplina de projeto e premissas dos eixos temáticos; elaborado durante as reuniões de planejamen-

to do curso pela coordenação, e docentes envolvidos na atividade.

A atividade é proposta pela disciplina de projeto da respectiva etapa do curso; portanto a natureza do projeto no curso de design Mackenzie é interdisciplinar, assim como o próprio conceito de design.

O PI comporta a disciplina de projeto e mais, no mínimo três [3] e no máximo cinco [5] disciplinas do respectivo semestre; possibilitando assim um bom desempenho para a integralização do processo. A cada semestre a atividade é coordenada pelo docente (ou docentes) responsável pela disciplina de projeto da respectiva etapa do curso. O professor da disciplina de projeto deve apresentar a proposta de PI aos colegas docentes que participarão da atividade; esclarecer os procedimentos e cronograma de integração; o mesmo deve ser feito aos discentes.

Como observa-se no planejamento estratégico da disciplina de projeto para a área de design do produto:

• 3ª etapa

Disciplina de Metodologia do Projeto

Linha do Pensamento: Observar, Refletir e Projetar

Temática: Indivíduo/Objeto; Verbo/Ação - Organizar, Armazenar, Guardar, Conter

• 4ª etapa

Disciplina Projeto I

Linha do Pensamento: Reconhecer, Identificar, Distinguir e Personalizar

Projetos de baixa complexidade

Temática: Indivíduo/Espaço/Objeto; Ação - Entreter; Lazer; Jogar

• 5ª etapa

Disciplina Projeto II

Linha do Pensamento: Personalizar, Agregar e Arranjar

Projetos de media complexidade

Temática: Indivíduo/Espaço/Objeto; Mobiliário - doméstico; institucional; público

• 6ª etapa

Disciplina Projeto III

Linha do Pensamento: Agregar tecnologia, Configurar e Sistematizar

Projetos de alta complexidade

Temática: Indivíduo/Espaço/Objeto; Equipamentos - Eletroeletrônicos; Eletrodomésticos

Como escopo geral a atividade do PI favorece as ações dos docentes que se traduzem na intenção educativa de ampliar a capacidade do aluno de:

- Expressar-se através de múltiplas linguagens e novas tecnologias;
- Posicionar-se diante da informação;
- Interagir de forma crítica e ativa, com o meio físico e social.

E dentre seus objetivos específicos destacam-se:

- Apresentar ao aluno participante a integração dos conteúdos desenvolvidos nas diferentes disciplinas que

envolvem o Projeto Integrado, e que juntas auxiliam no processo de conhecimento e aplicação;

- Ampliar o raciocínio criativo do aluno, utilizando os meios de reflexão, expressão, representação, adequados, considerando a integração entre idéia e concretização da mesma, com o subsídio de um conjunto de disciplinas da mesma etapa do curso;

- Agregam-se a esses objetivos as especificações de cada disciplina que configura a atividade de PI;

- Consolidar o conhecimento adquirido em etapas anteriores do Curso.

Sobre a operacionalização, apresentação e avaliação

A cada inicio de etapa do curso a nova proposta do projeto integrado deve ser apresentada e esclarecida pelo docente, responsável pela disciplina de projeto, aos alunos e esclarecendo os tópicos relacionados a baixo:

Proposta Projeto Integrado PI ____ Etapa

- Objetivo da Proposta de PI do semestre em curso;
- Competências de cada disciplina que participa do PI;
- Cronograma do PI;
- Normas de Apresentação do PI;
- Critérios de Avaliação.

Este documento deve ser disponibilizado ao aluno e aos professores envolvidos na atividade por meio impresso ou eletrônico.

A proposta de PI pode ser direcionada como atividade em equipe ou individual conforme a etapa de integralização do curso e a habilitação correspondente; esta deliberação será apresentada na Proposta de PI.

Todo aluno que cursa a disciplina de “projeto” participa ativamente da atividade de PI.

A apresentação do projeto integrado ocorrerá na 15ª semana do semestre letivo, com horários e locais estipulados. A cada etapa do curso a atividade determinará um tipo de forma, de formatação e o tempo de apresentação do projeto pelos alunos. Os horários deverão ser respeitados pelos docentes e discentes. Não haverá ‘segunda chamada’ para apresentações e avaliações de PI. É de inteira responsabilidade do(s) aluno(s) estar presente no local, com seu trabalho apto para apresentação e avaliação, no dia e hora estipulados.

Somente os docentes responsáveis pelas disciplinas que compõem a atividade de PI participam efetivamente da Avaliação Final. A avaliação do PI tem peso 04 [quatro] no sistema de notas do Curso de Design e é o resultado da soma de todas as notas atribuídas pelos avaliadores e dividida pelo numero dos mesmos; deve ser lançada como nota final.

Se o aluno não cursa determinada disciplina que faz parte da atividade do PI é avaliado, mas não lhe é creditada a nota final da referida disciplina; pois este (aluno) não está matriculado na disciplina.

É importante salientar que o processo de avaliação final do PI é pelo conjunto do conhecimento e não pela especificidade de uma das disciplinas. A avaliação do conhecimento específico de disciplina é atividade realizada

durante a intervenção da mesma conforme cronograma integrado do PI e definida a critério do(s) docente(s). Pelo conjunto do conhecimento esperasse do aluno como resultado:

- Compreensão e capacitação do aluno a uma abordagem interdisciplinar do conhecimento e aprendizagem;
- Pensamento crítico perante o projeto do objeto proposto;
- Formação de repertório e ampliação do raciocínio criativo utilizando os meios representativos adequados, considerando a integração entre idéia e expressão da mesma, com o subsídio das disciplinas envolvidas.

As propostas específicas e resultados de cada etapa

Apresentamos a seguir uma síntese de cada atividade aplicada no curso de design com habilitação em projeto do produto, em suas diferentes etapas e seus resultados de projeto.

A proposta da terceira etapa do curso tem como objetivo demonstrar a importância do binômio, criatividade/método e como desenvolver o projeto do objeto a partir de uma relação equilibrada dos conceitos. Ampliar o raciocínio criativo do aluno, utilizando os meios representativos adequados, considerando a integração entre idéia e expressão da mesma, com o subsídio de outras disciplinas do curso é o intuito de interdisciplinaridade que propomos para o curso de design com habilitação em projeto do produto e a integração das disciplinas de: Metodologia do Projeto, Desenho III, Desenho Técnico III e Computação Gráfica III.

A linha de pensamento é observar, refletir e projetar; a problemática se estabelece na questão de que o aluno deverá planejar e desenvolver o projeto de um objeto que tenha como principal propriedade o conceito de organizar algo que seja utilizado no ambiente doméstico e atenda as necessidades do grupo familiar ou indivíduo à quem será direcionado. Portanto, o projeto deve atender ao contexto do ambiente físico, onde o objeto será inserido, às necessidades do(s) usuário(s) e as ações realizadas no contexto da relação indivíduo - espaço físico e objeto; além de propor possibilidades coerentes com o meio sócio ambiental. Nesta etapa o material é estipulado e o objeto deverá ser confeccionado em chapa de polipropileno empregando as técnicas de corte, vinco e dobra. A utilização de outros materiais para a estruturação do objeto, tais como: rebites, velcro e outros serão permitidos desde que sejam devidamente justificados no projeto.

Os projetos deverão ser apresentados em 3 (três) pranchas rígidas leves, formato A3 - 1 - Conceito da proposta do projeto e referências semânticas; 2 - Perspectivas ilustrativas - com demonstração de uso do objeto e escala humana; 3 - Desenho Técnico - e modelo físico do objeto na escala 1:1.

Reconhecer, identificar, distinguir e arranjar é a linha de pensamento para o planejamento e desenvolvimento do projeto à mobilidade em espaços públicos do PI da quarta etapa do design de produto. O recorte do projeto em mobilidade visa o espaço público de forma sustentável, facilitando o sistema de transporte de objetos e pessoas

em veículo de trilhos, com duas possíveis premissas: o conforto (sistemas ou objetos que tragam maior conforto entre, durante ou após a utilização dos trens do sistema da CPTM); acessibilidade (sistemas ou objetos que facilitem a integração entre usuários portadores de restrições e o sistema da CPTM). A apresentação da atividade é por meio de pranchas A3 representativas do processo de projeto e proposta formal do produto.

Na quinta etapa do curso o projeto é de média complexidade e individual; o tema é mobiliário e a linha de pensamento para o planejamento e desenvolvimento do projeto é - personalizar, agregar e arranjar. O móvel é direcionado para um público de classe média paulistana e deverá atender as necessidades de inerentes a um dos ambientes domésticos - cozinha; banheiro ou área de serviço. Para tanto o produto deverá ser capaz de suprir as funções inerentes à relação espaço - usuário - objeto. O suporte de apresentação é um pôster com dimensões: 0,80 X 1.00m e Modelo físico na escala 1:5.

Planejar e desenvolver o projeto de um eletroportátil para o ambiente a ser definido pelo aluno no espaço físico doméstico é a proposta para o projeto da sexta etapa do curso cuja a sequência da linha do pensamento é agregar tecnologia, configurar e sistematizar. A apresentação do projeto é por meio digital e interativo.

A atividade do projeto integrado completa quatro anos de implantação; dentre os resultados obtidos, pela atividade destacamos aqueles que são constantes durante todas as etapas do Curso.

Constata-se que os alunos envolvidos na atividade de PI percebem com maior atenção a conexão dos conteúdos praticados pelas disciplinas participantes e, suas especificações que juntas auxiliam no processo de conhecimento e aplicação.

Destacamos que o raciocínio criativo, do aluno é estimulado pelos meios de reflexão, expressão e representação adequados; considerando a integração entre a ideia e sua concretização final. A prática também auxilia na consolidação do conhecimento adquirido em etapas anteriores do Curso.

A prática docente também se incrementa com um maior entrosamento entre as disciplinas e os próprios professores. Os projetos resultantes estimulam uma competição saudável entre os integrantes e proporcionam outros eventos frutos da atividade, tais como exposições dos trabalhos, publicações e outras.

Conclusão

A atividade do Projeto Integrado favorece que as ações se traduzam na intenção educativa de ampliar a capacidade do aluno de: expressar-se através de múltiplas linguagens e novas tecnologias; posicionar-se diante da informação; interagir de forma crítica e ativa, com o meio físico e social.

A ação conjugada entre as disciplinas do PI possibilita o desenvolvimento de projetos muito mais consistentes no todo, pois o tempo de reflexão e realização é integrado e não fragmentado em diversas tarefas.

O Curso de Design, com suas duas linhas de formação e utilizando o PI como ferramenta pedagógica - percebe-se:

- O desenvolvimento de projetos que comunicam valores que fazem parte de nossa cultura, mais próximo no mundo contemporâneo e das mudanças comportamentais;
- Apresentam discussões diante das questões mercadológicas e de identidade;
- Considera aspectos sensoriais, psicológicos e sustentáveis, portanto mais coerente com o mundo atual;
- A experiência é tão produtiva que muitos projetos foram apresentados em exposições e concursos da área do design.

Referências Bibliográficas

- Almeida, A.; Martins, N. S. M.; Riccetti, T. M.; Pons, I. E. R.; Calvo, A. P.; Stefani, A. M. F. (2011). *Registro de Memória: 40 Anos do Curso de Desenho Industrial Mackenzie. Relatório MackPesquisa*. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie.
- Bordoni, T. C. (2002). *Uma Postura Interdisciplinar*. Fórum Educação. Disponível em: http://www.forumeducacao.hpg.ig.com.br/textos/textos/didat_7.htm
- Fazenda, I. C. (1993). *Interdisciplinaridade: um projeto em parceria*. São Paulo: Loyola.
- Fazenda, I. C. (1994). *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. Campinas, São Paulo: Papirus.
- Nicolescu, B. (1999). *O manifesto da transdisciplinaridade*. São Paulo: Triom.
- Projeto Pedagógico do Curso de Desenho Industrial da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2008.
- Riccetti, T. M. ; Martins, N. S. M. A experiência do o projeto integrado, uma atividade interdisciplinar do Curso de Design Mackenzie. 64ª Reunião Anual da SBPC. 2012. Anais/Resumos da 64ª Reunião Anual da SBPC - ISSN 2176-1221. Disponível em: <http://www.sbpnet.org.br/livro/64ra/>

Abstract: The scope of this article is to tell the foundation and experience of the Integrated Project - IP, an activity that was implemented four years ago in the course design Mackenzie Presbyterian University located in the city of São Paulo, Brazil. The integrated nature of the project is interdisciplinary as well as the concept design; activity highlights the integration of the contents in the various disciplines that provide the IP, and that they together help in the process of knowledge and its application by students in the course of product design.

Key words: Design - Interdisciplinary Activity - Teaching - Project Product - Higher Education - Methodology.

Resumo: O escopo deste artigo é o de relatar a fundamentação e experiência do Projeto Integrado - PI, uma atividade que foi implantada há quatro anos no Curso de Design da Universidade Presbiteriana Mackenzie situado na cidade de São Paulo, Brasil. A natureza do projeto integrado é interdisciplinar, assim como o próprio conceito de design; a atividade destaca a integração dos conteúdos desenvolvidos nas distintas disciplinas que contemplam o PI, e que juntas auxiliam no processo de conhecimento e sua aplicação pelos alunos do curso de design de produto.

Palavras chave: Design - Atividade Interdisciplinar - Ensino - Projeto do Produto - Educação Superior - Metodologia.

(*) **Teresa Maria Riccetti** Designer, Mestre em Arquitetura pela FAUUSP, 1999; Doutora em Ciências pela UNIFESP, 2009 Docente e Pesquisadora Universidade Presbiteriana Mackenzie, Curso Design. **Nara Silvia Marcondes Martins** Mestre e Doutora em Arquitetura pela FAUUSP, Docente e Pesquisadora Universidade Presbiteriana Mackenzie, Curso Design.

La base epistemológica del Diseño y su organización en una disciplina integral, común para todas las especialidades. Principios básicos multi, inter y transdisciplinarios comunes del diseño integral

Liliana Salvo de Mendoza y Federico Mendoza (*)

Actas de Diseño (2016, Julio),
Vol. 21, pp. 104-112. ISSN 1850-2032
Fecha de recepción: abril 2013
Fecha de aceptación: julio 2013
Versión final: diciembre 2015

Resumen: El tema propuesto surge como ampliación y continuación de la investigación iniciada para el Congreso de Enseñanza del Diseño 2012 respecto ha profundizar: racionalizar, verificar y consolidar la base epistemológica del Diseño como Disciplina Integral.

Al reflexionar sobre la base epistemológica del Diseño Integral común a todas las especialidades, surge la necesidad de ordenar principios y experiencias que pueden ir estructurando dicha disciplina.

Palabras clave: Epistemología - Diseño - Disciplina - Especialidad - Encuesta.

[Resúmenes en inglés y portugués y currículum en p. 112]